

Atração Primária e Seleção Hospedeira de Scolytidae (Coleoptera) em Distintas Formações Florestais*

Juliana S. Castilho¹, Carlos A.H. Flechtmann¹

¹ Depto Fitossanidade, FEIS/UNESP, Ilha Solteira/SP

1. Objetivos

Os objetivos deste experimento são de (1) verificar a atratividade de dois cairomônios (etanol e "-pineno) e um feromônio (sulcatol racêmico) a Scolytidae e Platypodidae, isolados, em combinações duplas e tripla, em quatro formações florestais (mata nativa de Cerrado e de Araucárias, e talhões de *Eucalyptus grandis* e *Pinus taeda*); (2) recomendar a melhor combinação de iscas para programas de monitoramento de Scolytidae e Platypodidae, para cada uma das áreas de estudo; (3) comparar a fauna entre as formações e (4) verificar a sazonalidade das principais espécies.

2. Material e Métodos

Os sites são de (1) área nativa de cerrado; (2) área reflorestada com *Eucalyptus grandis*; (3) área reflorestada com *Pinus taeda* e (4) área nativa de Mata de Araucárias, com predominância de *Araucaria angustifolia*. As áreas de cerrado e *E. grandis* estão localizadas em Lençóis Paulista/SP, enquanto que as de *A. angustifolia* e *P. taeda* em Telêmaco Borba/PR. A armadilha utilizada é a de impacto de vôo modelo ESALQ-84, iscada com uma das seguintes combinações de semioquímicos: (1) controle (sem atrativo); (2) etanol; (3) "-pineno; (4) sulcatol; (5) "-pineno + etanol; (6) sulcatol + etanol; (7) sulcatol + "-pineno, e (8) sulcatol + etanol + "-pineno. As armadilhas estão dispostas em 4 linhas (blocos) por área, espaçadas 10 metros dentro da linha e 20 m entre linhas. Cada linha consiste de 8 armadilhas, cada uma iscada com uma das combinações relacionadas anteriormente. Desta forma, há 32 armadilhas por área, num total geral de 128 armadilhas. As coletas são semanais, sendo a primeira realizada

em 28 de abril de 2006, e a última será em 21 de abril de 2007. O delineamento experimental é o de blocos casualizados; as armadilhas compõem 4 blocos, com 8 armadilhas por bloco (linha de armadilhas).

3. Resultados e Discussão

Os resultados aqui apresentados são parciais, e referentes apenas aos três primeiros meses de coleta, com coleta relativamente baixa de indivíduos. No entanto, coletou-se 66 espécies distintas de Scolytidae, além de 4 outras de Platypodidae. Os sites com maior número de espécies de Scolytidae capturados foram os de mata nativa de cerrado e araucária, com respectivamente 34 e 33 espécies, enquanto que em eucalipto e pinheiro capturou-se respectivamente 28 e 20 espécies. No cerrado as espécies mais abundantes foram *Xylosandrus compactus* e *Premnobius cavipennis*, na araucária foram *Xyleborus squamulatus* e *Microcorthylus minimus*, no eucalipto *Hypothenemus eruditus* e *P. cavipennis*, e no pinheiro foram *Xyleborus ferrugineus* e *H. eruditus*. Somente cinco espécies foram comuns aos quatro sites, *Corthylocurus vernaculus*, *Cryptocarenus seriatus*, *H. eruditus*, *Xyleborus affinis* e *X. ferrugineus*. A isca que contribuiu com a maior captura de indivíduos até o momento foi a de etanol, muito embora a isca combinando sulcatol + etanol tenha também capturado número significativo de exemplares. Acredita-se que, com a inclusão de maior quantidade de dados, especificamente aqueles que compreendam os meses mais quentes nas análises, os resultados poderão ser distintos dos ora obtidos.

* Projeto FAPESP, Auxílio à Pesquisa, processo número 2004/05112-2